

## LAVANDULA DE VASO

Classificar é separar os produtos em lotes homogêneos quanto ao padrão e qualidade, caracterizados separadamente. O critério de classificação é o instrumento que unifica a comunicação entre toda a cadeia de produção. Produtores, atacadistas, varejistas, consumidores precisam seguir os mesmos critérios para determinar a qualidade do produto. Assim, haverá mais transparência na comercialização, valorização do melhor produto, maior qualidade e maior consumo.

**PADRÃO.** São as características mensuráveis do produto. O Padrão é determinado pela uniformidade do lote. O lote classificado de Lavandula deverá apresentar **90% de uniformidade** quanto a comprimento das hastes, formação da planta, quantidade de mudas/vaso e ponto de abertura.

### Comprimento das hastes

É determinado pelo tamanho da planta desde a borda do vaso até a média final do corpo da planta.

Tamanho do Vaso	Altura da Planta Mínima	Altura da Planta Máxima
Pote 17	15 cm	30 cm

### Formação da planta

Refere-se à constituição e arquitetura da planta.

A planta de Lavandula deverá apresentar uma boa formação, com aspecto redondo na sua constituição, sem falhas, apresentando uma constituição folhear homogênea em toda a extensão da haste e devendo preencher o vaso quando visto de cima para baixo.

### Plantas com formação (A1)





Veiling®  
Holambra

FLORES E PLANTAS ORNAMENTAIS

### Plantas com formação (A2)



### Plantas com formação (B)



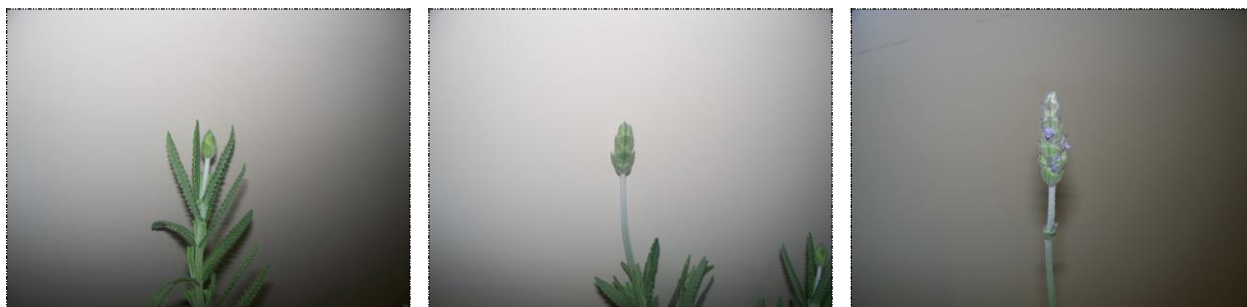
### Ponto de abertura

Refere-se ao ponto de maturação mínimo no qual o produto é comercializado.

Consideramos **falta de maturação** os vasos que apresentarem ausência total de botões, a qual não permite sua abertura. Não serão aceitos produtos que sejam enviados sem botões.



Consideraremos **excesso de maturação**, o vaso que apresenta um avançado estágio de maturação ou envelhecimento. O lote de Lavandula não será desclassificado por excesso de maturação, por se tratar de uma planta que possui vários pontos diferentes em um mesmo vaso.



**QUALIDADE.** É a ausência de defeitos.

A categoria caracteriza a qualidade do lote, estabelecendo tolerâncias diferentes para os defeitos graves e leves. O produtor deverá eliminar os defeitos graves antes do embalagem, entretanto alterações que podem ocorrer no produto durante o processo de comercialização exigem o estabelecimento de tolerâncias aos defeitos graves que poderão se desenvolver durante o transporte ou depois que o produto já estiver nas mãos de clientes.

### Defeitos (Vasos na Camada)

Defeitos Graves	A1	A2
Danos de doenças (botrytis, ferrugem)	0	0
Danos de pragas (mosca branca, ácaros, trips)	2	Até 4
Danos mecânicos	<u>Leve</u> Intensidade sem comprometer a beleza do produto.	<u>Leve a moderada</u> Intensidade sem comprometer a beleza do produto.
Folhas amarelas ou deficiência nutricional	0	0
Folhas secas por ação de patógeno	<u>Leve</u> Intensidade sem comprometer a beleza do produto.	<u>Leve a moderada</u> Intensidade sem comprometer a beleza do produto.
Desidratação	0	0
Defeitos Leves	A1	A2
Queima por fitotoxidez	2	4
Resíduo químico	<u>Leve</u> Intensidade sem comprometer a beleza do produto.	<u>Leve a moderada</u> Intensidade sem comprometer a beleza do produto.

*Tab.- Tabela para determinação da categoria de qualidade de acordo com a tolerância aos defeitos.*



## **Defeitos Graves**

São aqueles que depreciam a aparência e desvalorizam a qualidade do produto, podendo aumentar de intensidade com o tempo, restringindo ou inviabilizando sua comercialização.

**Danos de doenças.** Danos de diferentes características causadas pela infecção de agentes patogênicos;



**OBS:** A Lavandula pode apresentar folhas secas /queimadas devido à ação de um determinado tipo de patógeno, o qual atua na presença de umidade, entretanto não existe evolução além das folhas já afetadas. Os lotes serão passíveis de desclassificação para A2 caso estejam com um nível moderado de intensidade.

**Danos de pragas.** Danos de diferentes características causadas pela infestação de insetos, ácaros e outros;

**Danos mecânicos.** Danos causados pelo rompimento ou deformação superficial do tecido da flor/ folha provocada por ação mecânica;

**Desidratação.** Perda de água dos tecidos visualizados por evidente murcha da flor ou folhas;



**Folhas amarelas ou deficiência nutricional.** Depreciação da qualidade causada por folhas amarelas na base do vaso. Será desclassificado quando sugerir que o produto terá sua comercialização comprometida ao longo da cadeia.

## **Defeitos Leves**

São aqueles que depreciam a qualidade, mas não evoluem com o tempo causando mudança na aparência até o destino final.

**Queima por fitotoxidez.** Mancha de diferentes características decorrentes da toxidez, geralmente apresenta aspecto de queima nas bordas. Desclassificável quando o sintoma está em 5% do lote, atingindo até 10% da folha;



**Resíduo químico.** Manchas difusas leves que recobrem as folhas e botões dando um aspecto esbranquiçado à planta.

### **INFORMAÇÕES ADICIONAIS.**

Deixar um espaço de no mínimo de 10 cm entre a divisória do carrinho e a ponta da flor, para evitar danos mecânicos;

Todos os vasos comercializados deverão vir devidamente preenchidos com substrato;

É obrigatório fazer a limpeza dos vasos antes de serem enviados para a comercialização;

Produtos com classificação “**B**” não serão comercializados tanto no Klok como na Intermediação e serão devolvidos para o fornecedor.

### **COOPERATIVA VEILING HOLAMBRA**